



GUIA DO CALOURO DE ENFERMAGEM

**CENTRO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM
PROFA. MA. AURINEIDE DA SILVA NOGUEIRA / CAENF**

O Centro Acadêmico de Enfermagem, Gestão FortificaEnf (2018-2019) apresenta os responsáveis pela confecção do guia:

Presidente

Hannah Gabrielle de Siqueira

Vice-Presidente

Jordana Penha Rodrigues

Tesoureiros

Yago Hernandez

Cecília Carneiro Vilhena Lima

Secretários

Marcos Ezequiel da Silva Santos

Stefani Soares dos Anjos

Coordenadores de Comunicação

Gabriela Lopes de França

Daniel Sued Campos Barbosa

Monalisa dos Santos Feitosa

Coordenadora de Esportes

Yago Hernandez

Coordenador de Eventos:

João Pedro Angelici Virgínio

Miriam de Melo Bretas Bosa

Coordenadores de Assuntos Acadêmicos

Ana Flavia Santos Cardoso

Hellen Cristina Costa Rocha

Apoio

Departamento de Enfermagem - ENF

INTRODUÇÃO

Bem-Vindo, Calouro!

Prezado(a) estudante,

Seja bem-vindo(a) à Universidade de Brasília e principalmente a Faculdade Ciências da Saúde. É com grande satisfação que recebemos você na Universidade de Brasília (UnB), uma das melhores universidades brasileiras. Esperamos que você aproveite ao máximo as oportunidades que se abrem a partir de seu ingresso na UnB.

Neste guia do calouro de Enfermagem, você encontrará as principais informações relativas ao curso, de maneira a propiciar a você um conhecimento acerca dos projetos que fomentem o seu gosto pelo ensino, pesquisa e extensão. Com ele, buscamos prever e sanar as dúvidas que todos temos ao entrar na Universidade.

Parabenizamos você pelo sucesso obtido até aqui. Sabemos que essa conquista é, antes de tudo, resultado de seu esforço pessoal.

Contatos telefônicos:

- **Secretaria:** (61) 3107-1711

- **Coordenação do Curso:** (61) 3107-1760

E-mail de contato do Departamento: enf@unb.br

Dia e Horário de Atendimento ao público externo:

Segundas as Sextas-feiras de 8h as 18h

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

O Departamento de Enfermagem (ENF) é constituído pelo Chefe de Departamento, Subchefe de Departamento, Secretária e demais funcionários, bem como os professores do quadro permanente. O **Chefe de Departamento** é, em instância superior, aquele que organiza e unifica questões relacionadas ao curso no âmbito da Graduação, tanto para os alunos quanto para os professores em relação a assuntos administrativos e pedagógicos. O **Coordenador do Curso** é responsável por questões pedagógicas, voltadas para estruturação de currículo, matrícula de alunos, vagas, disciplinas, comunicação com outros departamentos, etc.

O colegiado é uma instância de consulta e deliberação do curso que conta com a participação dos docentes do quadro além de cinco representantes discentes.

GESTÃO ATUAL (2017-2019)

Chefe de Departamento

- Profa. Dra. Aline Oliveira Silveira

Subchefe de Departamento

- Profa. Dra. Simone Roque Mazoni

Coordenação do Curso de Enfermagem

- Profa. Dra. Priscila da Silva Antônio

Comissão de Apoio a Coordenação de Curso

- Profa. Dra. Andrea Mathes Faustino (Presidente da Comissão de Apoio a Coordenação)

Coordenação de Estágios Secretaria de Saúde do DF –SES / DF

- Profa. Dra. Ana Beatriz Duarte Vieira
- Profa, Dra. Juliane Andrade

Coordenação de Estágios do Hospital Universitário de Brasília – HUB

- Profa. Dra. Valéria Bertonha Machado

Assistente Administrativo

- Sara Hissae Hiraiwa

HISTÓRIA DA FS E O CURSO DE ENFERMAGEM

O plano diretor da UnB, homologado em 1962, previa a implantação da Faculdade de Ciências Médicas e, dentro desta, de maneira integrada, a criação do Curso de Medicina, em 1966, e dos Cursos de Enfermagem, Nutrição e Odontologia, em 1970.

Essa proposta visava formar um profissional diferenciado e capaz de atender às necessidades básicas de saúde da população, abordando a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação.

Em 1966, foi criado o Curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas, que passou a ser chamada, em 1970, de Faculdade de Ciências da Saúde. A mudança no nome da faculdade teve como justificativa proporcionar maior integração entre os cursos, uma vez que a Reforma Universitária de 1968 encaminhou que os cursos da área da saúde, inclusive o de Enfermagem, deveriam integrar os Centros de Ciências da Saúde ou Centros de Ciências Biomédicas.

O curso de Enfermagem da Universidade de Brasília foi criado em 1975. Da criação do curso de Enfermagem à criação do Departamento, transcorreram 12 anos. Durante este longo período, o curso ficou sob tutela de outro departamento da Faculdade de Ciências da Saúde, o de Medicina.

Em primeiro de setembro de 1976 é contratada e nomeada como docente do Curso de Enfermagem a enfermeira Maria Aurineide da Silva Nogueira, sendo o nome do nosso Centro Acadêmico como uma homenagem por ter sido a primeira professora do nosso curso na UnB. Para saber mais leia o artigo *“Criação e consolidação do curso de enfermagem na Universidade de Brasília: uma história de tutela (1975 – 1986)”* (Cardoso; Dytz, 2008)

<http://www.scielo.br/pdf/eav/v12n2/v12n2a08.pdf>.

Muitos calouros acham que logo no início do curso vão entrar no ciclo clínico e enfrentar toda vida dentro do hospital, mas logo se deparam

a matérias como Introdução à Sociologia e à Psicologia, e matérias que acreditam não ter relação com o curso, mas esse é o diferencial de uma Universidade Federal, meu caro calouro, essa multidisciplinaridade que o fará integrar diferentes áreas e construir um pensar mais crítico sobre as mazelas da sociedade.

SISTEMA DE CRÉDITOS

Como funciona?

O sistema de créditos das disciplinas da UnB funciona da seguinte maneira: cada aula dura 2h (sim, acabou aquela maravilha de 50min de aula do colégio). Todas as disciplinas obrigatórias de Enfermagem têm opção diurna.

Crédito é a forma usada para descrever a quantidade de horas dispensadas para uma atividade. Para facilitar, a quantidade de créditos de uma disciplina corresponde à quantidade de horas dispensada a ela semanalmente, ou seja, se uma disciplina possui 4 créditos, você terá 4 horas de aula dela durante a semana. **Um crédito equivale a 15 horas.**

O mínimo de créditos que podemos cumprir por semestre é 18 e o máximo é 29.

Tipos de disciplinas

Obrigatórias: São aquelas que constam no fluxo do curso, sendo exigido que você as curse para poder se formar.

Optativa: Pertencem ao currículo de Enfermagem e que você pode escolher cursar ou não. Porém, é necessário o cumprimento de 35 créditos de disciplinas optativas, independentemente de quais sejam elas.

Módulo Livre: Toda matéria que não é nem obrigatória nem optativa, ou seja, que não consta na lista de matérias da página "Currículo", pertencente a outros departamentos, mas que pode ser cursada por qualquer estudante da Universidade (algumas disciplinas são

restritas apenas a estudantes que a possuem em seu currículo). Aqui também são contabilizadas as monitorias, que valem 2 créditos cada uma.

Quantos créditos são necessários para formar?

No atual currículo, são 268 créditos totais para a formatura. 210 devem ser obtidos em disciplinas obrigatórias (incluindo o estágio supervisionado obrigatório), 48 entre optativas e módulo livre, 10 de atividades complementares.

MATRÍCULA

Como lidar?

No registro da UnB, você deve ter recebido um papel com seu login e senha do Matrícula Web. O login é seu número de matrícula.

A cada semestre, o sistema do Matrícula Web vai te oferecer as disciplinas obrigatórias de acordo com o fluxo (ordem prevista para realização das disciplinas ao longo dos semestres). Se isso não acontecer (o que não é raro) você deve procurar o departamento para que a secretária do departamento coloque as disciplinas na sua grade! Se você é aluno de transferência ou está fora do fluxo (repetiu disciplina ou quer adiantar alguma), pode ficar mais complicado. Quando se está fora do fluxo, perde-se prioridade na matrícula, o que pode dificultar a sua vida no Matrícula Web. Mas tudo tem solução: entre em contato com o departamento para conseguir as disciplinas ofertadas pela Enfermagem. Se a disciplina que você precisa não é da Enfermagem, talvez seja preciso ir ao departamento que a oferta para resolver o problema.

O Matrícula Web é a página em que vocês farão, a partir do 2º semestre, suas matrículas em disciplinas optativas e a confirmação de suas disciplinas obrigatórias. No primeiro semestre, você só pode confirmar a matrícula das disciplinas ofertadas. Para pedir optativas, procure o Departamento.

Algumas coisas que você deve saber sobre o Matrícula Web:

1. A matrícula no Matrícula Web NÃO ocorre por ordem de chegada, independentemente de ser calouro ou não. Depende de a matéria ser obrigatória ou optativa, posição no fluxo, IRA, e uma série de outras coisas. Não faz diferença fazer sua matrícula 0h do primeiro dia, 16h ou no último dia.
2. Calouros só precisam aceitar as disciplinas que forem ofertadas. Qualquer alteração precisa ser feita pelo(a) coordenador(a) do curso (só faça isso se você souber exatamente o que está fazendo, o que geralmente não é o caso).
3. A matrícula vinculada (ajuste), SIM, ocorre por ordem de chegada.
4. Da mesma forma que calouro já é pré-matriculado, qualquer um que esteja no fluxo também tem vaga nas suas disciplinas obrigatórias (caso não tenha, provavelmente ocorreu um erro no sistema ou no departamento e você vai ter que ir lá resolver).
Dica: confirmam a oferta e as disciplinas que vão pedir antes do dia da matrícula, porque o sistema costuma ficar muito sobrecarregado durante o período de matrícula.
5. Como saber quais as disciplinas, horários e professores disponíveis? Antes do início do período de matrícula, aparecerá na página da Matrícula Web a oferta de disciplinas do semestre.
6. Para opiniões e dicas sobre professores, existem grupos de avaliação no Facebook:
<https://www.facebook.com/groups/enfunbavaliacaoprof/>
(Enfermagem, campus Darcy Ribeiro) e
<https://www.facebook.com/groups/unbavaliacaoprof/> (UnB em geral).
7. Calouros, o curso de vocês é cheio de gente legal, caso você esteja perdido ou com dúvidas não hesite em falar com seus veteranos ou com o Centro Acadêmico.

MENÇÕES E IRA

A menção de cada disciplina é definida a partir da sua nota final na mesma. Há uma legenda para o significado delas no seu histórico no Matricula Web:

SS - SUPERIOR

(9,0 a 10,0)

MS - MÉDIO SUPERIOR

(7,0 a 8,9)

MM - MÉDIO

(5,0 a 6,9)

MI - MÉDIO INFERIOR

(3,0 a 4,9)

II - INFERIOR

(0,1 a 2,9)

SR – SEM RENDIMENTO

(Zero)

É obrigação do professor fornecer um programa da disciplina para o semestre em que deve conter os critérios para avaliação do aluno. Se, de acordo com esses critérios, você não concorda com a menção dada pelo/a professor/a, você pode pedir revisão de menção. O processo a ser seguido é descrito no Guia do Calouro e o DCE também elaborou um texto sobre isso (<http://www.dceunb.org/2012/10/17/revisao-de-mencao-yes-we-can/>).

Vários professores não te mostram as suas provas escritas ou não te dizem o que errou nas provas práticas, mas é seu direito ter acesso a esses documentos. Então, se o professor não disponibilizar tempo em sala de aula para discutir a avaliação, você pode entrar em contato com ele e pedir um horário para ver as suas avaliações.

Ao final de cada semestre, é calculado seu IRA (Índice de Rendimento Acadêmico), que leva em consideração o número de disciplinas cursadas, o semestre que você se encontra, a menção obtida em cada disciplina, o número de créditos da disciplina e o número de matérias trancadas para calcular seu rendimento acadêmico, que vai de 0 a 5 (quanto mais próximo de 5, mais SS você tirou).

O IRA é uma forma que a universidade tem para avaliar o seu desempenho acadêmico e isso pode te ajudar a conseguir algumas coisas. Um dos critérios de prioridade na hora da matrícula, por exemplo, é o IRA. Na hora de concorrer a um intercâmbio pela UnB, esse também é um critério avaliado. Editais para conseguir bolsas de PIBIC ou PET também costumam citar esse índice entre os seus critérios de seleção.

Seu IRA está baixo? Não se desespere! Geralmente, todas essas oportunidades têm outros critérios e você pode compensar um índice baixo mostrando o seu interesse e participação na vida universitária de outras formas (monitorias ou participação em pesquisa e extensão, por exemplo). Se quiser se garantir mesmo, tente manter seu IRA acima de 3,0.

VIDA ALÉM DAS MATÉRIAS

EXTENSÃO

A Universidade é algo muito além de aula e provas. Afinal de contas, o ensino superior no Brasil é baseado nos pilares: Ensino, Pesquisa e Extensão. Espera-se do aluno que também pesquise, contribuindo com algum conhecimento à comunidade acadêmica, e que também devolva à sociedade, de alguma maneira, o que está sendo investido nele.

Para o(a) estudante a extensão tem o papel de fazer a conexão do conhecimento com a prática, confrontando-o à realidade social. É ali que o(a) universitário(a) vê o mundo com o qual lidará por meio de sua prática profissional, sensibilizando-se e fazendo um exercício de alteridade. Será através do engajamento em projetos de extensão que o aluno poderá reconhecer os limites do conhecimento acadêmico e assim perceber a importância da união entre conhecimentos populares e acadêmicos.

A Universidade se expande para além de seus limites físicos, entrelaçando-se à comunidade.

LISTA PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDOS PELO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

1) Promoção de Saúde Sexual e Reprodutiva no HUB

Unidade de Origem: FS / ENF

Ementa: O projeto propõe-se a promover uma melhor interação da mulher com o próprio corpo e a vida sexual. Favorecer, a consciência crítica, responsabilidade individual e social dos profissionais de saúde, gestantes, casais e acadêmicas(os) para atuarem na promoção da saúde sexual.

Local de realização e abrangência: HUB, plano piloto e entorno, usuárias do SUS ou da comunidade - Ambulatório do HUB, sala 49, corredor azul, sextas-feiras, das 10h as 12h30min.

Coordenação: Profa. Dra. Rejane Antonello Griboski

E-mail: griboski@unb.br

2) Serviço Ambulatorial de Enfermagem em Estomaterapia

Unidade de Origem: FS / ENF

Ementa: O PEAC-SAAE visa atender aos usuários portadores de estomias, feridas e incontinências urinária e anal, e oferecer uma atenção interdisciplinar humanizada e de boa qualidade. Permite ampla integração do serviço, comunidade, ensino e extensão, proporcionando aos extensionistas aprofundar seus conhecimentos em serviços de enfermagem em estomaterapia. Destaca-se a essencialidade do serviço visto que no DF, o SAAE continua sendo a principal referência para uma assistência específica aos portadores de feridas, estomias e incontinências.

Local de realização e abrangência: Ambulatório do Hospital Universitário de Brasília. Abrangência regional.

Coordenação: Profa. Dra. Ana Lúcia da Silva

E-mail: saae@unb.br

3) Prática Avançada de Enfermagem em Uropediatria

Unidade de Origem: ENF/FS

Ementa: Trata-se de um projeto de extensão de ação contínua (PEAC) desenvolvido em conjunto com as equipes dos serviços de Cirurgia Pediátrica e Nefrologia Pediátrica, do Hospital Universitário de Brasília (HUB). Este projeto tem como objetivo principal prover um cuidado de enfermagem avançado e especializado para a população pediátrica acometida por sintomas do trato urinários inferior, atuando tanto no âmbito de educação à saúde quanto na assistência e na reabilitação em saúde. A inserção da Enfermagem no contexto de Cuidado em Uropediatria está intimamente relacionada à atuação do enfermeiro pediatra que vem ganhando cada vez mais espaço quando este profissional atua colaborativamente dentro de uma equipe multiprofissional e interdisciplinar.

Local de realização: Ambulatório de Cirurgia Pediátrica e nas Unidades de Internação da Pediatria Clínica e Cirúrgica do HUB.

Coordenação: Profa. Dra. Gisele Martins

E-mail: gmartins@unb.br

4) Ambulatório de Geriatria e Gerontologia

Unidade de Origem: FS / ENF

Ementa: O PEAC “Ambulatório de Geriatria e Gerontologia” é um projeto de desenvolvimento de pesquisa/ensino/extensão relacionado às competências de avaliação e intervenção em saúde na área da gerontologia. Tem como principal objetivo avaliar e orientar idosos, familiares e cuidadores de idosos nos acompanhamentos e retornos, acerca dos cuidados que envolvem as necessidades de um idoso no processo saúde-doença. Tem como local para seu desenvolvimento o Hospital Universitário de Brasília.

Local de realização: Hospital Universitário de Brasília.

Coordenação: Prof. Dr. Alisson Fernandes Bolina

E-mail: alissonbolina@unb.br

5) Mentoria Estudantil em Enfermagem

Unidade de Origem: FS / ENF

Ementa: Trata-se de um projeto de extensão de ação contínua (PEAC) direcionado a acadêmicos do Curso de Enfermagem do Campus Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília. Os objetivos principais desse projeto consistem em favorecer a transição para a vida acadêmica e oportunizar o desenvolvimento de habilidades e de competências técnico-científicas e relacionais pelos estudantes de enfermagem por meio da implantação de um programa de mentoria estudantil/tutoria entre pares.

Local de realização: Faculdade de Ciências da Saúde

Coordenação: Profa. Ms. Mariana André Honorato Franzoi

E-mail: marianafranzoi@unb.br

6) Centro de Memória do Curso de Enfermagem da Universidade de Brasília

Unidade de Origem: FS / ENF

Ementa: Trata-se de PEAC departamental que tem como objetivo principal difundir com responsabilidades científicas, culturais, de preservação e educacionais os aspectos da história do curso de enfermagem da UnB. Além disto, o projeto visa recuperar e disseminar a história do ensino de enfermagem, do Campus Darcy Ribeiro, na Universidade de Brasília, criar um ambiente virtual de consulta sobre esta história como ações de ensino e pesquisa, além de aproximar a UnB, a partir do Departamento de Enfermagem, da comunidade, dos órgãos públicos e de organizações não governamentais, além de integrar com outros projetos e grupos de pesquisa na área da história da enfermagem, tanto no âmbito da própria UnB, quanto de outras universidades brasileiras e órgãos científicos da Enfermagem no Brasil.

Local de realização: Faculdade de Ciências da Saúde

Coordenação: Profa. Dra. Andréa Mathes Faustino

E-mail: andreamathes@unb.br

PESQUISA

Linhas de pesquisa dos professores do Curso de Enfermagem

O Departamento de Enfermagem conta, atualmente com **38 docentes do quadro efetivo**, tendo cada um deles linhas de pesquisas desenvolvidas em suas determinadas áreas de atuação.

E qual a importância de se saber qual linha de pesquisa tal professor segue? Elementar, meu caro calouro. A universidade vai muito mais além do que sua pequena grade horária. Ao longo desses 5 anos você irá se deparar com diversas oportunidades de desenvolver projetos de iniciação científica, PEAC, PETs e vários outros projetos. Saber em que área cada professor trabalha te faz conhecer e procurar o melhor orientador dependendo do seu interesse. E como o CAEnf está aqui para dar uma facilitada no início da sua vida acadêmica, segue abaixo o nome dos nossos docentes e suas linhas de pesquisa:

Docente	Linha de Pesquisa
Aline Oliveira Silveira	<ul style="list-style-type: none">– Família, Criança e Cuidado: estudo das experiências nas transições de saúde e doença.– Criança, Família e Políticas Públicas de Saúde
Alisson Fernandes Bolina	<ul style="list-style-type: none">– Gestão do cuidado na atenção básica e hospitalar– Gestão dos serviços de saúde e de políticas públicas– Saúde Coletiva– Enfermagem Gerontológica– Atenção à saúde da pessoa idosa e seus cuidadores

<p>Ana Beatriz Duarte Vieira</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Bioética e Populações Vulneráveis – Bioética e equidade – Políticas e Práticas de Saúde e Enfermagem: Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem
<p>Ana Lúcia da Silva</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Qualidade de vida em pacientes oncológicos – Estomas intestinais – Enfermagem em Estomaterapia
<p>Andréa Mathes Faustino</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Cuidados com a pele da pessoa idosa – Atenção à saúde da pessoa idosa e seus cuidadores – Violência contra a pessoa idosa – História da Enfermagem
<p>Carla Targino Bruno dos Santos</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Gestão do cuidado na atenção básica e hospitalar – Integralidade e continuidade do cuidado – Estudos comparados em atenção primária à saúde. – Atenção à saúde da pessoa idosa e seus cuidadores – Enfermagem gerontológica – Reorientação curricular e formação em saúde para o SUS. – Promoção da equidade e da saúde na formação. – Trajetória da formação e perfis profissionais em saúde (docente, discente)

	e profissional)
Christiane Inocência Vasques	<ul style="list-style-type: none"> – Manejo de sinais e sintomas relacionados a cateter venoso central de longa permanência – Manejo de sinais e sintomas em oncologia – Avaliação de tecnologias em saúde
Claudia Maffini Griboski	<ul style="list-style-type: none"> – Avaliação, Políticas públicas e Gestão da Educação Comunicação e Tecnologias de Educação e Saúde – Reorientação curricular e formação em saúde para o SUS. – Promoção da equidade e da saúde na formação – Trajetória da formação e perfis profissionais – Acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência
Cristine Alves C. de Jesus	<ul style="list-style-type: none"> – Ensino em simulações clínicas - Laboratório de Enfermagem – Esfigmomanometria – Teorias e Modelos Conceituais em Enfermagem – Fundamentos e Tecnologias do Cuidar em Enfermagem – Metodologia da Assistência de Enfermagem
Daniella Soares dos Santos	<ul style="list-style-type: none"> – Psicofarmacologia e Comportamento – Estudos sobre o comportamento infantil – Atenção a saúde das adolescentes

Dirce Bellezi Guilhem	<ul style="list-style-type: none"> – Bioética – Bioética e Ética em Pesquisa – Bioética, Direitos Humanos e Gênero – Enfermagem baseada em evidências
Elaine Barros Ferreira	<ul style="list-style-type: none"> – Avaliação de Tecnologias em Saúde e em Enfermagem – Manejo de Sinais e Sintomas em Oncologia
Gisele Martins	<ul style="list-style-type: none"> – Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem – Prática Avançada de Enfermagem em Uropediatria
Juliane Andrade	<ul style="list-style-type: none"> – Gestão do cuidado na atenção básica – Vigilância em Saúde
Keila Cristianne Trindade da Cruz	<ul style="list-style-type: none"> – Atenção à saúde da pessoa idosa e seus cuidadores – Qualidade de vida do idoso e seus cuidadores – Saúde e Qualidade de vida na velhice – Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem
Lara Mabelle Milfont Boeckmann	<ul style="list-style-type: none"> – Saúde Materno-infantil – Segurança do Paciente – Educação com enfoque para metodologias ativas de ensino
Leides Barroso Azevedo Moura	<ul style="list-style-type: none"> – População e Saúde: envelhecimento, qualidade de vida e políticas publicas – Violências no curso da vida: jovens, adulto, idoso

	<ul style="list-style-type: none"> – Grupos vulneráveis, território e empoderamento – Processo de cuidar em saúde e enfermagem
Maria Aparecida Gussi	<ul style="list-style-type: none"> – Transtorno mental, álcool e drogas – Saúde mental – Políticas e práticas em saúde mental
Maria Cristina Soares Rodrigues	<ul style="list-style-type: none"> – Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem em Situações Cirúrgicas – Segurança do Paciente na Assistência à Saúde – Prática Baseada em Evidências em Enfermagem Cirúrgica
Maria da Glória Lima	<ul style="list-style-type: none"> – Enfermagem em saúde mental – Gestão do cuidado na atenção psicossocial – Políticas e práticas em saúde mental – Políticas e práticas de saúde sobre o uso de álcool e outras drogas – Saúde mental e atenção comunitária – Saúde mental, vulnerabilidades sociais e bioética – Educação e formação profissional em saúde mental
Maria Raquel G. M. Pires	<ul style="list-style-type: none"> – Desenvolvimento de tecnologias lúdico-educativas para a saúde – Processo de trabalho e tecnologias em saúde e enfermagem – Análise de Políticas Públicas – Gestão e avaliação de sistemas, serviços e

	<p>políticas de saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> – Gênero, saúde e enfermagem
Mariana Andre Honorato Franzoi	<ul style="list-style-type: none"> – Avaliação de tecnologias em saúde voltadas à criança, adolescente e família. – Assistência à criança com transtornos do espectro do autismo e sua família
Moema da Silva Borges	<ul style="list-style-type: none"> – Ciência, Saúde e Espiritualidade – Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem – Tanatologia – Representações Sociais, saúde e educação – Cuidado Humano
Mônica Chiodi Toscano de Campos	<ul style="list-style-type: none"> – Vigilância em Saúde do Trabalhador – Produtividade no Trabalho – Acidentes do Trabalho – Saúde do Trabalhador – Gestão dos Serviços de Saúde – Gerenciamento em Enfermagem – Gerenciamento de Recursos Humanos em Saúde – Mulher e Saúde
Paula Elaine Diniz dos Reis	<ul style="list-style-type: none"> – Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem – Manejo de Sinais e Sintomas decorrentes da Terapia Antineoplásica – Avaliação de Tecnologias em Saúde
Paulo Henrique F. dos Santos	<ul style="list-style-type: none"> – Gestão em enfermagem na atenção básica – Processo de trabalho em saúde e em enfermagem

	<ul style="list-style-type: none"> – Atenção à saúde da pessoa idosa
Pedro Sadi Monteiro	<ul style="list-style-type: none"> – Saúde Pública/Meio Ambiente – Populações Vulneráveis – Epidemiologia – Bioética
Priscila da Silva Antônio	<ul style="list-style-type: none"> – Processo de cuidar em saúde e enfermagem
Rejane Antonello Griboski	<ul style="list-style-type: none"> – Violência Obstétrica e/ou violência contra as mulheres – Políticas e Práticas de Saúde e Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem (Materno-Infantil) – Cuidado Transcultural, Mulher e Gênero – Humanização na Assistência a Gestaçã, Parto e Nascimento – Rede Cegonha e formação das Enfermeiras Obstétricas – Educação em Saúde Perinatal e Boas práticas no Ensino da Obstetrícia e Neonatal
Rita de Cássia Melão de Moraes	<ul style="list-style-type: none"> – Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem – Família e Criança no cenário hospitalar
Simone Roque Mazoni	<ul style="list-style-type: none"> – Processo de cuidar em saúde e enfermagem
Solange Baraldi	<ul style="list-style-type: none"> – Gestão de Sistemas de Saúde e Políticas Públicas – Gestão e promoção do cuidado em Saúde

	<p>no cenário hospitalar (média e alta complexidade)</p> <ul style="list-style-type: none"> – Diferença, deficiência, direitos, políticas e sociedade
Thaís Branquinho Oliveira Fragelli	<ul style="list-style-type: none"> – Determinantes do comportamento de saúde – Ensino e aprendizagem em enfermagem centrado no aluno – Desenvolvimento de competências para o processo de cuidar em enfermagem – Tecnologias em Educação em Saúde – Competências para o cuidado de enfermagem na Atenção Primária – Cuidado centrado no paciente – Prática baseada em evidências
Thatianny Tanferri de Brito Paranaguá	<ul style="list-style-type: none"> – Segurança do Paciente na Assistência à Saúde
Valéria Bertonha Machado	<ul style="list-style-type: none"> – Gerenciamento dos Sistemas e de Serviços de Saúde para a Segurança do Paciente – Gestão em Enfermagem na Atenção Hospitalar

Maiores informações disponíveis em:

<http://enfermagemfs.unb.br/index.php/docentes>

LIGAS ACADÊMICAS

O que é uma Liga Acadêmica?

Grupo de alunos com um interesse comum, que se reúnem para realizar atividades práticas e teóricas sobre este tema, supervisionados por um ou mais professores/profissionais da área.

Quem pode participar?

É definido pelo estatuto da Liga, mas em geral estudantes de graduação e pós-graduação, dos cursos e posicionamento no curso previstos por este estatuto.

Quais são as ligas da enfermagem?

A enfermagem conta, hoje, com 7 ligas acadêmicas, sendo elas: Liga Acadêmica de Gerontologia e Geriatria da UnB, Liga de Combate ao Câncer – UnB, Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade – UnB, Liga de Humanização do Parto e Nascimento – UnB, Liga do Riso – UnB, Liga Acadêmica de Emergência e Trauma – UnB e Liga Acadêmica de Pediatria em Saúde – UnB.

Abaixo você conhece um pouco mais sobre elas:

LAGGUNB: Liga Acadêmica de Gerontologia e Geriatria da UnB

A Liga Acadêmica de Gerontologia e Geriatria da UnB (LAGGUNB) é um Programa de Extensão Universitária da Universidade de Brasília e tem o objetivo de aprofundar os conhecimentos práticos e teóricos nas questões da velhice, tem como público alvo a participação de acadêmicos de graduação e profissionais interessados na temática. A LAGGUNB foi fundada em 27 de setembro de 2010 por uma professora e um grupo de alunos do Curso de Enfermagem. Atualmente é uma liga Multidisciplinar com atuação de alunos de todos os cursos da saúde e áreas afins tanto do Campus Darcy Ribeiro quanto do Campus Ceilândia. Os alunos

desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão, buscando oferecer à população de idosos que frequentam o Hospital Universitário de Brasília e o Centro Multiprofissional do Idoso, além de outros cenários como Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) ações de promoção de saúde com orientações específicas e cuidados gerais. Os alunos ainda tem a oportunidade de participar em campanhas e eventos dos mais diversos temas relacionados as questões da saúde da pessoa idosa e do processo de envelhecimento humano.

E-mail: ligagerontounb@gmail.com

LCC-UnB: Liga de Combate ao Câncer da UnB

A Liga de Combate ao Câncer – UnB, a mais antiga da Enfermagem, é uma entidade acadêmica com abordagem multidisciplinar formada por estudantes, professores e residentes de diversos cursos de áreas correlacionadas à saúde da Universidade de Brasília, visando à estimulação da busca de conhecimento na área relacionada à Oncologia, bem como a promoção de atividades voltadas para a prevenção do câncer. Tem entre seus objetivos proporcionar, aos alunos dos cursos de graduação, pós-graduação e profissionais de saúde e áreas afins, conhecimentos técnico-científicos relacionados à Oncologia; trabalhar com os fatores de risco para doenças oncológicas; e realizar campanhas a fim de orientar os estudantes da comunidade acadêmica e a população quanto aos fatores de risco para o desenvolvimento do Câncer. A Liga organiza diversos eventos, dentre eles semanas de palestras, jornadas científicas e projetos envolvendo a comunidade; além de atividades de extensão, que ocorrem especialmente no CACON (Centro de alta Complexidade em Oncologia) – HUB, de modo a envolver estudantes, pacientes e profissionais, na prática da assistência e da abordagem multiprofissional. Sendo assim, as atividades e a produção da LCC se baseiam em três componentes principais: a divulgação científica, a ação junto à comunidade e a multidisciplinaridade. Semanalmente, às quartas-feiras, entre 13h e 14h, ocorrem reuniões científicas, para discussão dos

temas relacionados, que são abertas a toda a comunidade acadêmica e externa.

E-mail: unb.ligadocancer@gmail.com

LASFAC-UnB: Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade

A LASFAC (Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade) é uma liga multidisciplinar que foi criada em 2011 por alunos que sentiram o déficit da universidade em discutir os temas de atenção básica, saúde da família e seus programas relacionados, que são a base do SUS. A liga foi reinaugurada no primeiro semestre de 2014 e hoje conta com alunos da Enfermagem, Medicina e Psicologia e com intuito de agregar todos os cursos da saúde e relacionados. Cumprindo com todos os pilares da universidade – ensino, pesquisa e extensão- a liga conta com reuniões científicas semanais, projetos onde os alunos podem vivenciar a Estratégia de Saúde da Família (ESF) e linhas de pesquisas com professores parceiros. A liga tem por objetivo entender, propor debates e a construção coletiva do conhecimento acerca da ESF e Atenção Primária; popularizar a importância da ESF na comunidade acadêmica e fora dela; fortalecer as relações interpessoais entre os diversos cursos proporcionando o respeito mútuo, que deve permear as equipes de saúde.

E-mail: unblasfac@gmail.com

LHPN: Liga de Humanização do Parto e Nascimento da UnB

A LHPN foi fundada por discentes e docentes do Curso de graduação em Enfermagem da UnB, em 25 de maio de 2012. O objetivo da Liga é aprofundar os conhecimentos práticos e teóricos acerca da humanização do parto e Nascimento, bem como complementar a formação acadêmica por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão e contribuir para a formação de profissionais da saúde com foco nos direitos humanos das mulheres, para o alcance da maternidade segura. A LHPN possui o Blog HUMAGESTA (WWW.FS.UNB.BR/HUMAGESTA/) e a página na rede social Facebook.

Estes recursos são utilizados com vistas à troca de informações, comunicados, divulgação de eventos, fotos da liga e outros tópicos relacionados à humanização do parto e nascimento. Atualmente, participam da Liga um total de 14 discentes, provenientes dos cursos de graduação em enfermagem, letras, medicina e serviço social, no intuito de agregar conhecimentos e concepções de diferentes áreas de interesse, realizando reuniões semanais (rodas de discussão, dinâmicas em grupo, reuniões temáticas etc.) na Faculdade de Saúde e no Grupo de Gestantes, paridas e casais grávidos do HUB.

E-mail: lhpnunb@gmail.com

LR-UNB: Liga do Riso da Universidade de Brasília

A Liga do Riso surgiu da ideia de uma professora da Enfermagem do campus Darcy Ribeiro de realizar atividades humanizadoras no contexto hospitalar. As atividades de campo iniciaram em julho de 2013 e se efetivaram no semestre seguinte. Tem como objetivo promover ações de humanização aos paciente, acompanhantes e equipe do Hospital Universitário de Brasília (HUB), por meio de atividades de descontração, afim de estimular experiências agradáveis e emocionalmente positivas. Estas atividades acontecem na Clínica Médica e CACON. São realizadas atividades lúdicas, expressivas, artesanais e artísticas que visem a promoção de saúde e socialização no ambiente hospitalar, afim de estabelecer uma comunicação desfocada dos discursos biomédicos, conferindo um olhar mais humanizado ao cuidado, tornando o ambiente hospitalar tranquilo e positivo para os pacientes, acompanhantes, visando a promoção de saúde e qualidade de vida. Nossa primeira turma iniciou as atividades em junho de 2013, com oficinas de capacitação, contávamos com 17 alunos dos cursos de enfermagem e terapia ocupacional da UnB. Atualmente contamos com alunos dos cursos de Enfermagem (Darcy e Ceilândia), Fisioterapia e Terapia Ocupacional. São realizadas atividades semanalmente e reuniões quinzenais de organização da Liga.

E-mail: risoligaunb@gmail.com

LAETE: Liga Acadêmica de Enfermagem em Trauma e Emergência

A Liga Acadêmica de Enfermagem em Trauma e Emergência foi fundada no dia 8 de novembro de 2012, por acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem da Universidade de Brasília, sob a coordenação das professoras Dra. Luciana Neves da Silva Bampi e Dra. Margarete Marques Lino. A LAETE tem sede na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília - UnB, campus Darcy Ribeiro, Brasília – DF e trata-se de uma sociedade civil, não religiosa, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa - financeira. Desenvolve atividades como reuniões administrativas e científicas, assembleias, Projetos de Extensão de Ação Contínua (PEACs) e grupo de estudos e pesquisa. Dentre os objetivos da Liga destacam-se: orientar os estudantes do curso de Enfermagem da UnB em relação ao atendimento pré, intra-hospitalar e recuperação em emergências e traumas; prover capacitação teórico-prática aos seus membros; orientar a sociedade em relação às emergências, em geral; desenvolver eventos de cunho científico; congregar os estudantes de enfermagem para o desenvolvimento de pesquisa.

E-mail: ligaemergtrauma.enf@gmail.com

LAPS-UnB: Liga Acadêmica de Pediatria em Saúde

A Liga Acadêmica de Pediatria em Saúde (LAPS – UnB) é um espaço aberto para acadêmicos dos cursos da área da saúde da Universidade de Brasília, com caráter multidisciplinar, e tem o objetivo de promover o estudo dos diversos ramos da Pediatria e a multidisciplinaridade que envolve essa área. Realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão, que são desenvolvidas nas dependências do Hospital Universitário de Brasília e em outras localidades, de acordo com nossas parcerias. Além disso, permeia a integração do ensino, da pesquisa e da extensão em saúde da criança e do adolescente e fortalece a integração entre estudantes, profissionais, universidade e comunidade, adotando

uma abordagem integrada ao desenvolvimento e às experiências de saúde e A LAPS nasceu a partir da ideia de um grupo de estudantes que tinha por objetivo desenvolver projetos na área da pediatria, consagrando ações de natureza política, técnica, educativa, científica, cultural e social, visando sempre a atenção humanizada, o cuidado integral, culturalmente competente e centrado na família. Atualmente, temos algumas ações vinculadas a esse projeto, sendo elas, o PEAC- Prática Avançada de Enfermagem em Uropediatria, coordenado pela Profa. Dra. Gisele Martins; o Curso de Extensão: Pensamento Crítico e Prática Baseada em Evidências em Enfermagem Pediátrica, coordenado pela Profa. Dra. Aline O. Silveira e Profa. Dra. Gisele Martins e, no âmbito da integração da pesquisa às ações de extensão, o Grupo de Estudos em Saúde da Criança, Adolescente e Família (GESCAF) que têm como líderes a Profa. Dra. Gisele Martins e a Profa. Dra. Aline O. Silveira. Diante do que foi exposto, se você, futuro enfermeiro(a), se interessa pelo assunto, gosta ou quer aprender mais sobre este, frequente nossas atividades. A LAPS parabeniza a todos e deseja um ótimo início de semestre.

E-mail: ligadepediatriaemsaude@gmail.com

INTERCÂMBIO

O intercâmbio acadêmico é uma modalidade que vem se fortalecendo cada vez mais. É uma oportunidade que traz uma vivência social e cultural diferenciada para o aluno, além da oportunidade de conhecer outro país e aprender outra língua enquanto ele realiza seus estudos.

A UnB fornece mobilidades acadêmicas por meio da Assessoria de Assuntos Internacionais (INT). A INT divulga regularmente, em sua página, convocações para que os alunos se inscrevam no programa. Normalmente são anuais e acontecem no início do ano. São inúmeros os acordos existentes e os pre-requisitos são que o aluno tenha no mínimo 40% dos

créditos, não ser provável formando, não ter 90% dos créditos concluídos e ter Índice de Rendimento Acadêmico igual ou superior a 3.

- Programa de intercâmbio por convênio: é o principal programa de intercâmbio da UnB com instituições estrangeiras conveniadas dos mais variados países, dos Estados Unidos e Canadá à Coreia do Sul e Uzbequistão.

- CREPUQ/CRUB: O Conselho de Reitorias da Universidades Brasileiras possui um acordo de cooperação com o Conselho do Canadá (CREPUQ) para estabelecer um programa de intercâmbio entre as universidades associadas no Brasil e Canadá.

- Emerging Leaders in the Americas Program (ELAP): O objetivo desse programa de bolsa é apoiar o desenvolvimento de capital humano e promover uma nova geração de Líderes nas Américas pelo fortalecimento de conexões entre instituições de ensino superior nas regiões do programa e as do Canadá.

- PAME: O Programa de Apoio à Mobilidade Estudantil para estudantes de baixa renda da UnB (PAME) tem por objetivo possibilitar a mobilidade de estudantes universitários de baixa renda da UnB.

- SANTANDER Universidades: com objetivo de apoiar a educação superior destaca-se pelo apoio de projetos universitários e por seus programas de bolsas Bolsa top china; Bolsas luso-brasileiras; Bolsas ibero-americanas

- Para maiores informações os alunos devem procurar a INT localizada no prédio da Reitoria.

Além dos programas oferecidos pela UnB existem várias agências de turismo que oferecem intercâmbio acadêmico, cultural ou com trabalho voluntário. Um exemplo é a AIESEC, é a maior organização sem fins lucrativos gerida por jovens. Ela fornece a experiência em países na África, América Latina, Ásia e Leste Europeu. São inúmeras as experiências e

backgrounds de trabalho. Para mais informações <http://www.aiesec.org.br/> ou AIESEC Brasília no Facebook.

Nos últimos 4 anos o programa Ciência sem Fronteiras tem potencializado o número de intercâmbios no Brasil e se tornado cada vez mais popular. É programa muito tentador por possuir parcerias com várias faculdades, ter a facilidade de fornecer aula do idioma, bolsas de estudo e de sobrevivência. <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/home>. Em maio de 2014, o Departamento de Enfermagem, por meio do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, realizou o Seminário Internacional em Epidemiologia e Saúde Pública. Este evento está inserido no marco de cooperação internacional que vem se efetivando entre a Universidade de Brasília (UnB) - Departamento de Enfermagem e a University College London (UCL) - Research Department of Epidemiology & Public Health. Espera-se, a partir desta cooperação, o intercâmbio de estudantes, professores e produção científica entre as universidades, como já vem acontecendo com estudantes do programa doutorado, por exemplo.

ATLÉTICA DE ENFERMAGEM

A Associação Atlética dos Estudantes de Enfermagem, também chamada ENFurecida, é uma entidade sem fins lucrativos vinculada ao Centro Acadêmico de Enfermagem Maria Aurineide da Silva, fundada em setembro de 2012 com o intuito de promover a saúde física e mental dos estudantes de enfermagem da Universidade de Brasília, bem como a integração entre os estudantes do mesmo e de outros cursos e estados.

Existem três formas de se integrar à Atlética ENFurecida, como membro da diretoria (eleições a cada ano), membros colaboradores e como atleta, não importando o semestre em que o aluno se encontra.

As competições que participamos incluem os InterCalouros, que ocorrem semestralmente, e o INTERENF - RJ, competição realizada entre

estudantes de enfermagem de vários estados e que este ano será do dia 20 a 23 de junho no estado do Rio de Janeiro.

Se você deseja integrar esse grupo ou saber mais informações de como participar, entre em contato através do email: aeeunb@gmail.com ou pela nossa página no facebook (<https://www.facebook.com/AEEunb>).

MOVIMENTO ESTUDANTIL & CAENF

No que concerne ao movimento estudantil, há o Diretório Central dos Estudantes e o Centro Acadêmico de Enfermagem. Ambos representam os estudantes (do curso e da universidade) em diferentes instâncias e desenvolvem atividades diferentes, junto aos alunos, à universidade e sociedade.

O CAENF propõe-se a representar os estudantes do curso de Enfermagem. Convoca assembleias gerais do curso, participa das reuniões do colegiado, promove festas, jornadas acadêmicas, palestras, organiza semanas acadêmicas e semana do calouro, luta pela melhoria do curso, e por outras pautas relativas aos estudantes do curso. As eleições para o CAENF ocorrem anualmente, normalmente em maio, quando alunos de qualquer semestre podem se organizar e criar uma chapa. Nossas reuniões são semanais, aberta a todos os estudantes.

É Interessante também que se entenda um pouco sobre o espaço físico do CAENF, lugar onde boa parte dos estudantes passa bastante parte do tempo, descansando, estudando e interagindo com colegas de outros semestres. Não se esqueça que tudo que possuímos no CAENF foi conquistado com muito esforço com a realização de atividades desenvolvidas pelos estudantes que compõem a direção do Centro Acadêmico, então cuide com carinho do que é seu.

Para organizar a universidade quanto à representatividade dos alunos, aprovação de calendário semestral, por exemplo, e deliberar algumas decisões frente à comunidade discente, é necessário que alguns conselhos tomem posicionamento e regularizem tais questões.

A UnB possui três instâncias deliberativas: o CAD, o CEPE e o CONSUNI. O CAD é o Conselho Administrativo, que, em linhas gerais, cuida das contas da UnB e é o responsável por, por exemplo, verificar o andamento das obras do Reuni.

O CEPE é o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que, por sua vez, decide questões internas, como regras de produção acadêmica sobre pesquisas e regras para a prática de extensão universitária, além disso, pode ainda decidir se o vestibular da UnB usará o ENEM e tais questões voltadas mesmo para o ensino. E, finalmente, o CONSUNI é o Conselho Universitário, instância máxima da UnB. Nele, são decididas questões de maior relevância e pode ser usado para recorrer de decisões de outros conselhos.

Além desses conselhos, responsáveis por tomar tais decisões, temos também o CEB, que é o Conselho de Entidades de Base – Centros Acadêmicos, responsável por reunir os centros acadêmicos de cada curso, com a finalidade de discutir questões relacionadas aos conselhos deliberativos, expressando o posicionamento e tomada de decisões dos estudantes

O Colegiado é um conselho formado por todos os professores do curso de Enfermagem e também, pelos alunos e CaEnf. É responsável por tomar decisões deliberativas relacionadas aos alunos, às questões administrativas, às questões pedagógicas e possui extremo peso no departamento de enfermagem. Os alunos, conjuntamente com o CaEnf, possuem 5 cadeiras, com poder de voto, mas é uma reunião aberto e todos os alunos podem comparecer. Em reunião, os alunos possuem voz, poder de decisão, e por isso, é importante que todos participem e compareçam às reuniões. As reuniões ocorrem na FS – Faculdade De

Ciências Da Saúde – às sextas-feiras quinzenalmente, prevista para começar às 14:30 durante o semestre.

Informe-se com o CAENF, quanto aos horários e reuniões e esteja sempre presente, para ter noção do que acontece dentro do seu curso e também dentro da sua universidade, é importante se um aluno ativo, que possui voz e entendimento acerca dos fatos.

CONCLUSÃO

Este guia é apenas uma introdução aos principais temas que você, calouro, deve conhecer ao entrar nesta Universidade. Esperamos que tenha sido esclarecedor.

Não se esqueça que você sempre pode pedir ajuda aos seus veteranos ou aos membros do CAENF, da Atlética ou das Ligas, que sempre estarão disponíveis para tirar dúvidas e ajudar no que for preciso.

Seja mais uma vez bem-vindo à melhor Universidade do Distrito Federal, e uma das melhores Universidades do país. Aproveite ao máximo toda a sua permanência aqui e utilize todos os meios e oportunidades que possam ajudá-lo a se tornar o profissional de excelência que se espera como egresso de uma Universidade federal como a Universidade de Brasília.



@caenfunb



@caenfunbdarcy